



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1958.

NO ATO DE PARANINFAR A TURMA DO
CENTRO PAN-AMERICANO DE TREINAMENTO
PARA AVALIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS,
NA UNIVERSIDADE RURAL.

1290 É para mim uma honra e um prazer vir hoje aqui, atendendo ao vosso generoso convite, paraninfar a conclusão dos cursos de mais uma turma de bolsistas do Centro Pan-Americano de Treinamento para a Avaliação de Recursos Naturais. Na identidade de ideais entre o homem público que vos fala e vós, os técnicos, que, aprimorando conhecimentos especializados, ajudais a forjar melhores instrumentos de administração, procurarei não desmerecer de vossa confiança.

1291 O Programa de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos, no qual o vosso Centro se inclui como um dos projetos de maior alcance, é uma demonstração viva de que a nossa Organização regional compreendeu perfeitamente que a ação política de fortalecimento e conagração dos povos americanos — seu fim último — só poderá ser eficaz e duradoura na medida em que se assentar numa infraestrutura social e econômica plena e harmônicamente desenvolvida.

1292 Não hesitarei em repetir a verdade evidente que nenhum programa de desenvolvimento econômico será viável sem que lhe preceda uma exata e cuidadosa verificação desses recursos naturais. Verdade muito de repetir-se porque, apesar de seu caráter axiomático, nem sempre tem sido levada na devida conta, especialmente por nós latino-americanos, freqüentemente

propensos a confiar, antes em nossa capacidade de improvisar, que em planos, meticulosamente traçados.

Por isso mesmo é que bem inspirada andou a Organização dos Estados Americanos quando introduziu, em seu Programa de Cooperação Técnica, o projeto que criou este Centro, destinado a fornecer a bolsistas de todo o Continente a oportunidade de familiarizar-se com os métodos mais modernos de pesquisa e avaliação de recursos naturais, proporcionando, a cada país, pessoal mais capaz para a correta utilização desses recursos, tendo em vista o seu desenvolvimento global.

1293

Assim fazendo, a Organização dos Estados Americanos comprova, ainda uma vez, sua capacidade de, permanecendo fiel aos ideais que determinaram a sua criação, renovar seus instrumentos, adaptando-os às variadas e complexas exigências do mundo moderno. Nessa sua flexibilidade, nessa capacidade de adaptação, está a própria garantia de sua sobrevivência, pois a experiência nos tem ensinado que nenhum organismo internacional resiste ao desgaste provocado pelo constante evoluir das circunstâncias, e das exigências históricas, se suas instituições permanecerem estagnadas no comodismo fácil, da contemplação satisfeita da obra realizada. Não quero ser aqui o defensor da inconstância ou da mudança pelo gosto da mudança em si mesma; quero patrocinar, isto sim, a idéia de que a tradição não é paralisante, nem significa a servil obediência a fórmulas que se justificaram em determinado momento histórico. Neste sentido, podemos afirmar, com sereno e consciente orgulho, que não mentimos à inspiração daqueles que sonharam e criaram a União Pan-Americana, hoje chamada Organização dos Estados Americanos. Soube-

1294

mos valer-nos de sua lição e manter viva a tradição de seu pensamento e da sua ação, justamente porque ela nos levou a essa renovação fecunda, porque nos animou a um ato de criação e não de imitação.

1295 Havendo inteiramente absorvido a noção básica de que a elevação do nível de vida de seus povos é a condição primeira para a realização de seus altos destinos, trataram as nações americanas de convenientemente aparelhar-se para a consecução desse propósito. Para tanto, a Organização dos Estados Americanos, através de seu Programa de Cooperação Técnica, executado sob os auspícios do Conselho Interamericano Econômico e Social, tem procurado preencher as lacunas, que todos sabemos existir, em nossos países, nas diferentes atividades técnicas, ao mesmo tempo em que busca assegurar a inter-relação entre as instituições especializadas existentes em cada país, de forma a estabelecer uma ação que, por ser conjunta, é necessariamente mais proveitosa para todos e para cada um.

1296 Quando se iniciaram os estudos relativos ao Programa de Cooperação Técnica, tornou-se patente que eram quase sempre escassas, algumas vezes inexistentes, as informações sobre os recursos naturais americanos; comprovou-se, igualmente, a necessidade de ampliação e aperfeiçoamento dos quadros de técnicos empregados na obtenção e na análise interpretativa das informações sobre esses recursos; da mesma maneira, era necessário coordenar as atividades de alguns centros de pesquisas já existentes, mas que vinham trabalhando isoladamente.

1297 A essa triplice tarefa se vem dedicando, desde quatro anos, o Centro Pan-Americano de Treinamento para a Avaliação de Recursos Naturais, que hoje vos

restitui a vossos países de origem, mais do que com a esperança, com a certeza de que fareis obra profícua, assim para vossas pátrias individualmente, como para todo o Continente. Esse pensamento deve estar presente em cada um de vossos trabalhos: não ides trabalhar ensimesmados num patriotismo estéril de isolacionistas, mas engrandecidos num sentimento superior, que não exclui, longe disso, o amor da pátria, mas antes o amplia e exalta na irresistível vocação fraternal das Américas.

O Continente americano não pode fechar os olhos, e estou seguro de que não o fará, aos movimentos de recuperação ou de desenvolvimento econômico que se processam nos outros Continentes. Acreditamos, e é êste o postulado básico de nossa política exterior coletiva, que a paz universal só pode ser lograda na liberdade e na igualdade sociais; mas sabemos também que estas só se alcançam quando os desníveis econômicos entre os povos se reduzem a proporções compatíveis com a dignidade do ser humano. Recusamo-nos frontalmente a aceitar qualquer política que signifique o crescimento de uns pelo aniquilamento de outros, pois sabemos que a opressão econômica é o prenúncio da opressão política. Por isso mesmo, somos favoráveis a tôdas as medidas que se inspirem no desejo de melhorar as condições de vida da comunidade internacional, pois vemos nelas um reflexo de nossos próprios anseios e esperanças.

1298

Coerentes com êsse ideal, os países americanos devem unir-se em seu esforço de progresso e desenvolvimento social e econômico, para que dêles resulte uma complementação de economias, sem os sobresaltos e as fricções que, com tristeza, vemos aparecer em outros pontos do Mundo. Não haja entre nós desconfianças ou rivalidades estéreis, pois foi mag-

1299

nânima convosco a Providência Divina, dando-nos recursos naturais em abundância e variedade tais que nos permitem crescer lado a lado, sem que um tire a seu vizinho sua justa porção de sol. Essa foi, tem sido e será a inspiração da Operação Pan-Americana que o Brasil apresentou ao exame das Repúblicas irmãs do Continente. Não nos guiou, quando a idealizamos, nem nos guia quando ela começa a executar-se, a passividade dos que esperam sempre receber e nunca dar; moveu-nos a convicção de que o que agora conseguirmos será aproveitado em benefício futuro de todos, graças a um trabalho de multiplicação para o qual, mercê de Deus, não nos faltarão fôrças.

1300 Valho-me, assim, da oportunidade que me haveis propiciado, para dirigir um apêlo no sentido de que a obra de cooperação, de que sois parte essencial, não se venha a perder pela fragmentação e pela dispersão. O Brasil, que se orgulha de poder hospedar-vos no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas de sua Universidade Rural, está pronto, hoje como no passado, a prestar sua decidida colaboração a todo esforço pan-americano, e a prestar, na medida de suas possibilidades, a ajuda que lhe fôr pedida, bem como a recebê-la com entusiasmo e reconhecimento, sempre que ela lhe fôr oferecida.

1301 Não desejo terminar sem dizer-vos o quanto é grande a vossa responsabilidade de técnicos na realização dessa magna tarefa. De vosso trabalho, do amor que nêle puserdes, de vossa confiança nos destinos americanos, dependerá, em grande parte, o bom desempenho da missão que nos cabe, a nós governantes. Já tenho dito, e desejo repeti-lo, que a ação política não pode prescindir, atualmente, do assessoramento técnico em todos os quadrantes a que ela hoje se espraia. A complexidade e a diversidade dos pro-

blemas que se apresentam em nossos dias aos homens de governo, desafiando-lhes a argúcia, relegou para muito longe os conceitos sedícios que, até bem pouco, lhes confinava a participação na vida nacional a um reduzido número de seus aspectos, para alargar-se a quase todos os setores.

A técnica é uma conquista do homem, pois representa o domínio da inteligência sôbre as coisas, mas, enquanto pura atividade intelectual, ela é neutra e só ganha seu verdadeiro sentido quando a vontade humana lhe imprime determinada direção. Saber fazer bem o que se deve fazer é a obrigação de todo artifice, que ame seu ofício. Não basta isso, porém. É preciso que a técnica seja ordenada ao mesmo fim que têm as outras atividades econômicas, isto é, que ela se dirija a seu aperfeiçoamento e a sua felicidade. Mais que inútil, seria perigoso acreditarmos que a mais cabal demonstração de uma técnica possa, por si mesma, contribuir para a elevação moral do homem, ou para a realização de seu destino final, se ela não fôr ajustada e subordinada a uma escala de valores permanentes.

1302

Tendes, pois, presente em todos os momentos em que exercerdes vossas atividades, que não se vos pede simplesmente o parecer ou a informação técnica, mas sim êsse parecer ou essa informação para adaptá-la a um plano mais vasto, inspirado pela necessidade de servir ao bem comum. De muito vos servirá o conhecimento especializado, nesta hora, mas que êle se aconselhe também da consciência de vossos deveres de cidadão de vossas pátrias e de vosso Continente, se não quizerdes que vosso trabalho se estiole por lhe faltar o sôpro vivificante que torna perene as criações do espírito humano.

1303

Se assim fizerdes, sereis constantes ao ideal que aqui vos conduziu e, ao fim de vossa jornada, ao despedir-vos dos que vos sucederão, podereis dizer que haveis combatido o bom combate e servido a um grande ideal.